ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste em gabinete de intervenção nos domínios da psicologia e neuropsicologia, cujo objectivo está direccionado para a avaliação, diagnóstico, estimulação e reabilitação da criança, adolescente e adulto, para além de uma intervenção em indivíduos com perturbações de desenvolvimento e ou com deficiência assim como a formação especializada dirigida aos técnicos que trabalham com a saúde mental e outros profissionais.

ARTIGO 3.º

1 — O capital social integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores do activo social é de cinco mil euros e corresponde à soma de duas quotas iguais, do valor nominal de dois mil e quinhentos euros cada uma, tituladas uma em nome de cada um dos sócios.

ARTIGO 5.º

2 — São gerentes os sócios Carlos Manuel do Céu Pereira da Silva e Paulo Aníbal Dias Gomes Flambó, já designados.

3 — A sociedade vincula-se com a intervenção de dois gerentes.

O texto completo e actualizado ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

24 de Março de 2005. — A Primeira-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*.
2005646288

INTENSITY — CONSULTORIA DE MARKETING, L.ª DA

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 15 068/20050411; identificação de pessoa colectiva n.º 506805956; inscrição n.º 01; número e data da apresentação: 01/20050411.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma INTENSITY — Consultoria de Marketing, L.ª

2 — A sociedade tem a sua sede na Avenida de António Augusto de Aguiar, 7, 3.º, esquerdo, em Lisboa, freguesia de São Sebastião da Pedreira.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, podendo a mesma criar ou encerrar sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste em consultoria de *marketing*, comunicação e tecnologias de informação.

ARTIGO 3.º

1 — O capital social é de cinco mil euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas: uma do valor nominal de quatro mil e novecentos euros titulada pelo sócio Manuel António Pereira e outra do valor nominal de cem euros titulada pela sócia Maria Cecília Lopes dos Santos.

2 — Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante global de cinco mil euros.

3 — Depende de deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade compete aos gerentes, a nomear em assembleia geral, com ou sem remuneração conforme aí for deliberado.

2 — Para vincular a sociedade é suficiente a intervenção de um gerente.

3 — A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

4 — Os gerentes Manuel António Pereira e Maria Cecília Lopes dos Santos ficam desde já expressamente autorizados a, por conta própria ou alheia e por qualquer forma, exercerem qualquer actividade que, directa ou indirectamente possa ser considerada concorrente com a da sociedade.

ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

ARTIGO 7.º

1 — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita não autorizada;

b) Quando o sócio praticar actos que violem o pacto social ou as obrigações sociais;

c) No caso de morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio;

d) Por exoneração ou exclusão de um sócio;~

e) Quando a quota tiver, por qualquer forma, sido cedida a terceiros sem o prévio consentimento da sociedade, tomado por maioria, em assembleia geral.

2 — Salvo acordo em contrário ou disposição legal imperativa a contrapartida da amortização será o valor que resultar do último balanço aprovado.

ARTIGO 8.º

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

ARTIGO 9.º

Qualquer alteração ao presente contrato só poderá ser efectuada com o voto favorável dos sócios Manuel António Pereira ou Maria Cecília Lopes dos Santos, enquanto estes se mantiverem na sociedade.

Disposição transitória

1 — Ficam desde já nomeados gerentes os sócios.

2 — A gerência fica, desde já, autorizada a levantar a totalidade do capital social depositado, a fim de custear as despesas de constituição e registo da sociedade, aquisição de equipamento e instalação da sede social e a adquirir para esta quaisquer bens móveis, imóveis ou direitos, mesmo antes do seu registo definitivo, assumindo a sociedade todos os actos praticados pela gerência, nesse período, logo que definitivamente matriculada.

Está conforme o original.

26 de Abril de 2005. — A Primeira-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*.
2005647039

INOVO IMBONDEIRO EDITORES, L.ª DA

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 15 114/20050426; identificação de pessoa colectiva n.º 507287525; inscrição n.º 01; número e data da apresentação: 01/20050426.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Novo Imbondeiro Editores, L.ª

2 — A sociedade tem a sua sede na Rua das Trinas, 112, 2.º, direito, freguesia da Lapa, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e serem criadas e encerradas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste em edição e publicação de livros e revistas. Produção, realização e promoção de eventos, congressos e feiras.

ARTIGO 3.º

1 — O capital social é de cinco mil euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais no valor nominal de dois mil e quinhentos euros, cada, tituladas uma por cada sócio.

2 — Depende de deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a sócios ou a não sócios.

2 — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é necessária a intervenção de dois gerentes.